

ADNAN ABDEL  
KADER SALEM  
Advogados Associados



**EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL DO FORO DE PIRACICABA/SP**

**Processo nº. 0006482-52.2012.8.26.0451**

**Recuperação Judicial**

**Requerente: ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**

**ADNAN ABDEL KADER SALEM SOCIEDADE DE ADVOGADOS**, inscrita no CNPJ/MF 11.024826/0001-07, com registro junto a OAB Seção São Paulo nº 11.728, representada por **ADNAN ABDEL KADER SALEM**, advogado, inscrito na OAB Seção São Paulo nº 180.675, com escritório sediado à Rua Culto à Ciência, nº116, Vila Virginia, Jundiaí, CEP 13209-040, com e-mail: [adnan.adv@salemadvogados.com.br](mailto:adnan.adv@salemadvogados.com.br), em conjunto com a **CONSULT ENGENHARIA E AVALIAÇÕES LTDA**, (nome fantasia CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS), inscrita no CNPJ/MF 48.882.971/0001-39, com endereço na Rua Nelson Camargo, 393 – Osasco – SP - CEP 06010-070 – Tel./Fax: 11 2284 7740 – [www.consult.eng.br](http://www.consult.eng.br), através de seu representante legal **Sylvio Wey de Almeida**, Engenheiro Civil, CREA SP 0601788789, e seus associados Marco Antônio Berto,



Mestre em Controladoria, e-mail [marco.berto@consult.eng.br](mailto:marco.berto@consult.eng.br) e Cristiano Luiz dos Santos, contador, inscrito no CRC SP-212736/O-3, e-mail [cristiano.santos@consult.eng.br](mailto:cristiano.santos@consult.eng.br), nos autos da recuperação judicial da empresa **ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob nº **55.662.753/0001-54**, vem mui respeitosamente à presença de V.Exa. expor e apresentar relatório mensal de atividades – RMA dos meses **JANEIRO E FEVEREIRO DE 2020**.

Termos em que, pede deferimento.

Osasco, 20 de maio de 2020.

**ADNAN ABDEL KADER SALEM, Administrador Judicial OAB/SP nº180.675.**

**MARCO ANTONIO BERTO, Mestre em Controladoria.**

**CRISTIANO LUIZ DOS SANTOS, Contador, CRC SP 212736/O-3.**



**EQUIPE TÉCNICA CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS:**

**Marco Antônio Berto**  
**Mestre Em Controladoria.**

**Cristiano Luiz dos Santos**  
**Contador, CRC SP 212736/O-3.**

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA.**

**JANEIRO E FEVEREIRO DE 2020**

**ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.**



## Sumário

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	5
2	OBJETIVO .....	5
3	METODOLOGIA .....	6
4	SETOR PESSOAL.....	8
5	SETOR PRODUTIVO .....	9
6	TRIBUTOS/IMPOSTOS.....	10
7	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL .....	11
8	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	12
8.1	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	12
8.1.1	ANÁLISE VERTICAL.....	13
8.1.2	EBITDA .....	15
8.1.3	ANÁLISE HORIZONTAL .....	16
8.2	BALANÇO PATRIMONIAL .....	17
8.3	FLUXO DE CAIXA .....	25
9	ANÁLISE DOS ÍNDICES .....	29
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
11	ENCERRAMENTO .....	35



## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em breve resumo, **ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**, sociedade empresária limitada inscrita no **CNPJ/MF sob o n.º. 55.662.753/0001-54**, foi constituída em 25 de abril de 1986, em síntese o objeto social em organização logística do transporte de carga, carga e descarga, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, holdings de instituições não-financeiras, com estabelecimento na Rua Alexandre Herculano, nº 120, sala 21, bloco A, 2º andar, Bairro Vila Monteiro – CEP: 13.418-445, na cidade de Piracicaba/SP.

A empresa **ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA** apresentou pedido de recuperação judicial, tendo sua distribuição deferida em 07 de março de 2012.

E, dentre as determinações judiciais aprovadas, o Juízo nomeou Administrador Judicial, em seguida deferindo para acompanhamento contábil financeiro da Recuperanda em auxílio ao Administrador Judicial, a empresa **CONSULT ENGENHARIA E AVALIAÇÕES LTDA**, para assumir tal encargo.

## 2 OBJETIVO

Em cumprimento fiel em auxiliar ao administrador judicial, o Juízo e demais usuários, a CONSULT discorrerá no que tange a exame e manifestação de fatos contábeis, econômicos e financeiros da recuperanda, apresentando relatório mensal de atividades, em detrimento conforme determina a Lei de Falências e Recuperações Judiciais n.º 11.101/2005.

Na execução do trabalho, a CONSULT visará à melhor elucidação dos fatos, com transparência e podendo trasladar legislação, todavia, jamais enveredando no campo interpretativo da matéria jurídica, exceto as necessárias ao exercício de sua função, sob pena de se omitir de sua real função.



### 3 METODOLOGIA

Para elaboração do presente trabalho, o estudo está embasado em subsídios técnicos e foi elaborado com base em informações fornecidas pela Recuperanda.

Estas informações fornecidas foram consideradas como verdadeiras uma vez que não faz parte do escopo de nosso trabalho qualquer tipo de procedimento de auditoria, atividade esta que é regulada e normatizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), por serem trabalhos específicos e não especificados na Lei nº 11.101/2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária.

Desta forma, insta em esclarecer que a CONSULT não assume qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações citadas acima.

A CONSULT não tem nenhum interesse atual ou futuro na companhia que é objeto deste relatório e não tem nenhum interesse pessoal ou parcialidade com relação às partes envolvidas.

A remuneração da CONSULT não está condicionada a nenhuma ação nem resulta das análises, opiniões, conclusões contidas neste relatório ou de seu uso.

De acordo com o artigo 47 da Lei nº 11.101/2005, que regula a Recuperação Judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária: *“a recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.”*

A recuperação, na maioria das vezes, atravessa um cenário com características, de Insolvência ou pré-insolvência, desordem administrativo-financeira, baixa



moral dos funcionários, sérios problemas tributário-fiscais, Incapacidade de geração de valor.

E justamente com este novo panorama econômico à frente, uma forte alteração dos parâmetros empresariais normalmente utilizados deverá receber novos procedimentos para reformulação profunda para a preservação da Recuperanda, do emprego e do bom nível de produção, objetivando a valorização e retomada.

Neste sentido, a apresentação da referida análise financeira da Recuperanda, pressupõe a disponibilização das demonstrações contábeis – financeiras e documentações complementares consideradas imprescindíveis ao procedimento de verificações. Tais como Balanço Patrimonial, Balancetes, Demonstrações de Resultado e Fluxo de Caixa.

Estas demonstrações financeiras enviadas fornecem muitas das informações de que os mais diversos usuários dentro de uma empresa em recuperação judicial necessitam, para as mais diversas tomadas de decisões e para verificação da integração com o Plano de Recuperação Judicial apresentado inicialmente.

E, finalmente objetivando uma maior transparência e eficiência na demonstração das apurações realizadas, a CONSULT apresenta o Relatório Mensal de Atividades - RMA, dividido em 5 (cinco) tópicos distintos e, nos quais entende ser o foco principal de análise e acompanhamento. Os valores serão expressos em (R\$):

- Setor de Pessoal/RH
- Setor Produtivo
- Análise dos Tributos
- Ativo Imobilizado e Intangível
- Análise econômico-financeira das Demonstrações Contábeis.



#### 4 SETOR PESSOAL

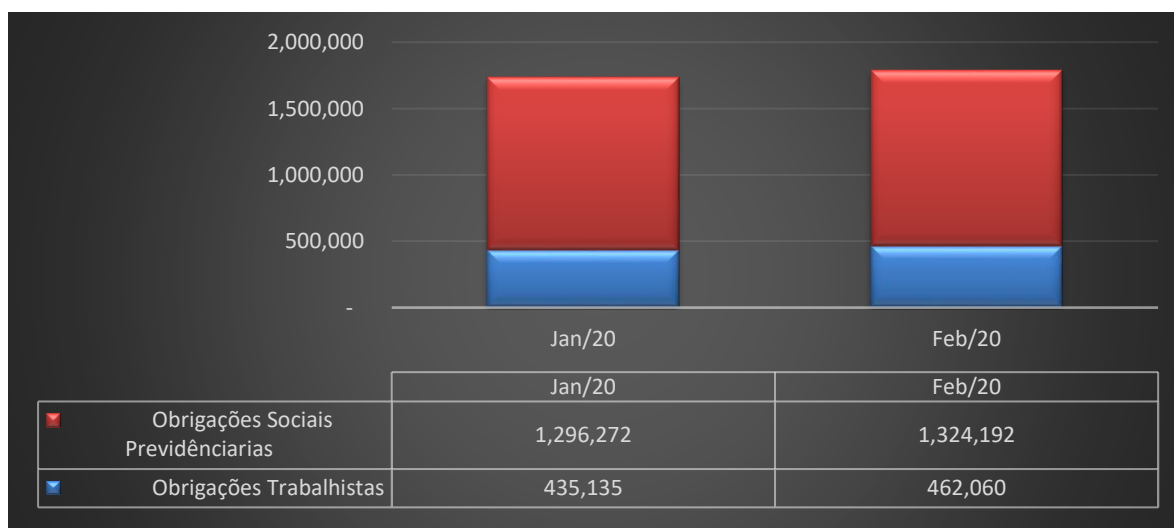
A manutenção do emprego dos trabalhadores é fundamento essencial da legislação para empresas em recuperação, juntamente com o princípio da função social e da preservação do negócio jurídico.

E a fim de atender a aplicação deste elemento, a supervisão deste setor dentro da recuperação judicial torna-se fator essencial no acompanhamento da Recuperanda.

Para analisar a situação e evitar prejuízos significativos para os envolvidos direta e indiretamente, a CONSULT acompanha o Setor de RH, examinando os seguintes documentos: Folha de pagamentos e planilhas de controles.

No último período após tais análises foram encontradas as seguintes movimentações:

Chegou ao fim de fevereiro de 2020 com um total de 66 (sessenta e seis) funcionários ativos, e no período de janeiro e fevereiro de 2020, apresentou saldo de Obrigações Salariais e Obrigações com Encargos Sociais com crescimento mês a mês, conforme a seguir:







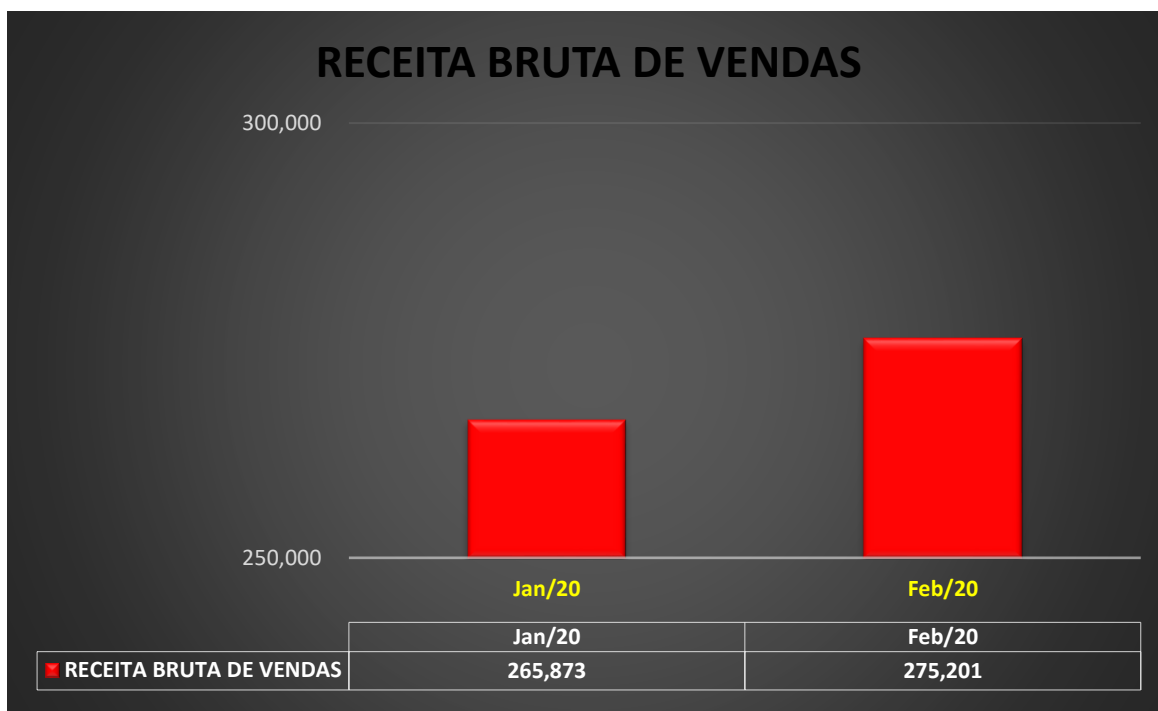
## 5 SETOR PRODUTIVO

A fim de verificar se a empresa está atendendo a outro princípio da Recuperação Judicial, a “manutenção da fonte produtora”, foi avaliada a continuidade da atividade de produção da Recuperanda.

A análise realizada averiguou que a Recuperanda se encontra em funcionamento, e mantém empenho na preservação de suas atividades.

A Receita Bruta apurada em janeiro de 2020 foi de R\$265.873,00 e em fevereiro de 2020, o montante foi de R\$275.201,00, ou seja, um aumento no final de fevereiro.

No período de janeiro e fevereiro de 2020, a Receita Bruta de Vendas apontou números conforme a seguir:

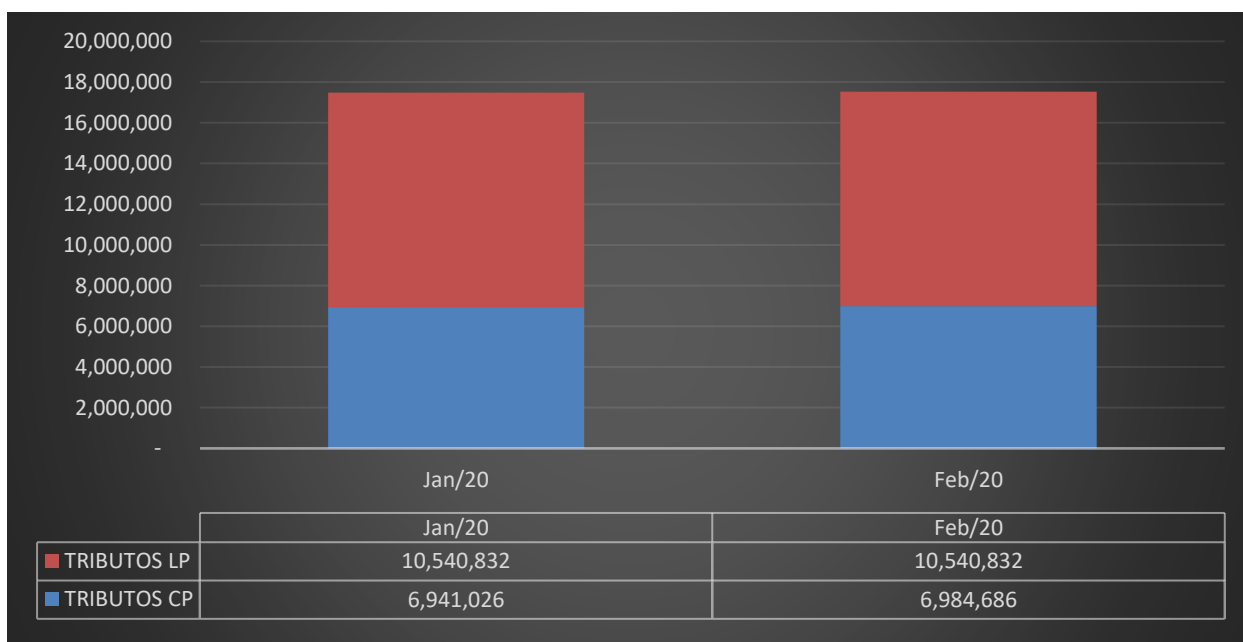




## 6 TRIBUTOS/IMPOSTOS

Quando da avaliação da busca pela Recuperação Judicial, já é necessário apreciar os impactos tributários e, principalmente, o que pode ser feito antes desta medida, de forma lícita, viabilizando a recuperação judicial de fato. Este ponto de vista é essencial para viabilizar a retomada econômica da empresa. Assim, foram acompanhados os tributos acumulados no período.

No período de janeiro e fevereiro de 2020, o total de tributos acumulados a recolher (Impostos e Encargos Sociais) fez os montantes conforme demonstrado a seguir:



Nota-se que no período analisado o total de tributos apontaram montante médio de R\$ 17,5 milhões, sendo R\$ 7 milhões no curto prazo e R\$ 10,5 milhões no longo prazo, ou seja, 60% dos tributos a recolher estão concentrados com vencimento em longo prazo.



## 7 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O **Ativo Imobilizado** é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível, abrangendo também os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

No período analisado, o imobilizado líquido apresentou valores conforme a seguir:

ABRANGE	jan/20	fev/20
Imobilizado	18.392.684	18.392.684
( - ) Depreciação acumulada	- 17.001.794	- 17.081.930
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>1.390.890</b>	<b>1.310.754</b>

Verifica-se que no período de janeiro e fevereiro de 2020, houve depreciações, auferindo um saldo de imobilizado líquido no montante de R\$1.310.754,00 em fevereiro de 2020.

**Ativo intangível** é um ativo identificável sem substância física, isto é, sem corpo físico. Os ativos intangíveis são incorpóreos representados por direitos de uso de um bem ou direitos associados a uma organização.

No período de janeiro e fevereiro de 2020, o ativo intangível permaneceu com o montante de R\$ 6.572.566,00.



## 8 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 8.1 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) é “uma apresentação resumida das operações realizadas pela empresa durante o exercício social, de forma a destacar o lucro líquido do período”. A DRE geralmente representa o desempenho da entidade em um determinado período, demonstrando suas receitas e despesas, incluindo perdas e ganhos.

No período analisado apresentou os seguintes números:

<b>ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO</b>		
<b>Valores em R\$</b>		
	<b>jan/20</b>	<b>fev/20</b>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>265.873</b>	<b>275.201</b>
( - ) Deduções de Vendas		
Impostos,Devoluções e Abatimentos s/Vendas	- <b>34.756</b>	- <b>35.755</b>
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>231.118</b>	<b>239.446</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS</b>	- <b>152.387</b>	- <b>165.364</b>
Custos Dos produtos e serviços vendidos	- <b>152.387</b>	- <b>165.364</b>
Depreciações		
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>78.731</b>	<b>74.082</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	- <b>165.227</b>	- <b>144.899</b>
Despesas Operacionais/ Administrativas	- <b>83.885</b>	- <b>64.763</b>
Outras Receitas / Despesas		
Depreciações	<b>(81.342)</b>	<b>(80.136)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(86.497)</b>	<b>(70.817)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(5.154)</b>	<b>9.319</b>
Despesas Financeiras	<b>(4.186)</b>	<b>(3.127)</b>
Receitas Financeiras	<b>1</b>	<b>1</b>
Outras Receitas	-	-
Outras Despesas	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(4.185)</b>	<b>(3.127)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(90.682)</b>	<b>(73.944)</b>
( - ) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	- <b>90.682</b>	- <b>73.944</b>



Na apuração das receitas e despesas, está sendo utilizado o regime de competência, conforme determinam as Normas Brasileiras de Contabilidade.

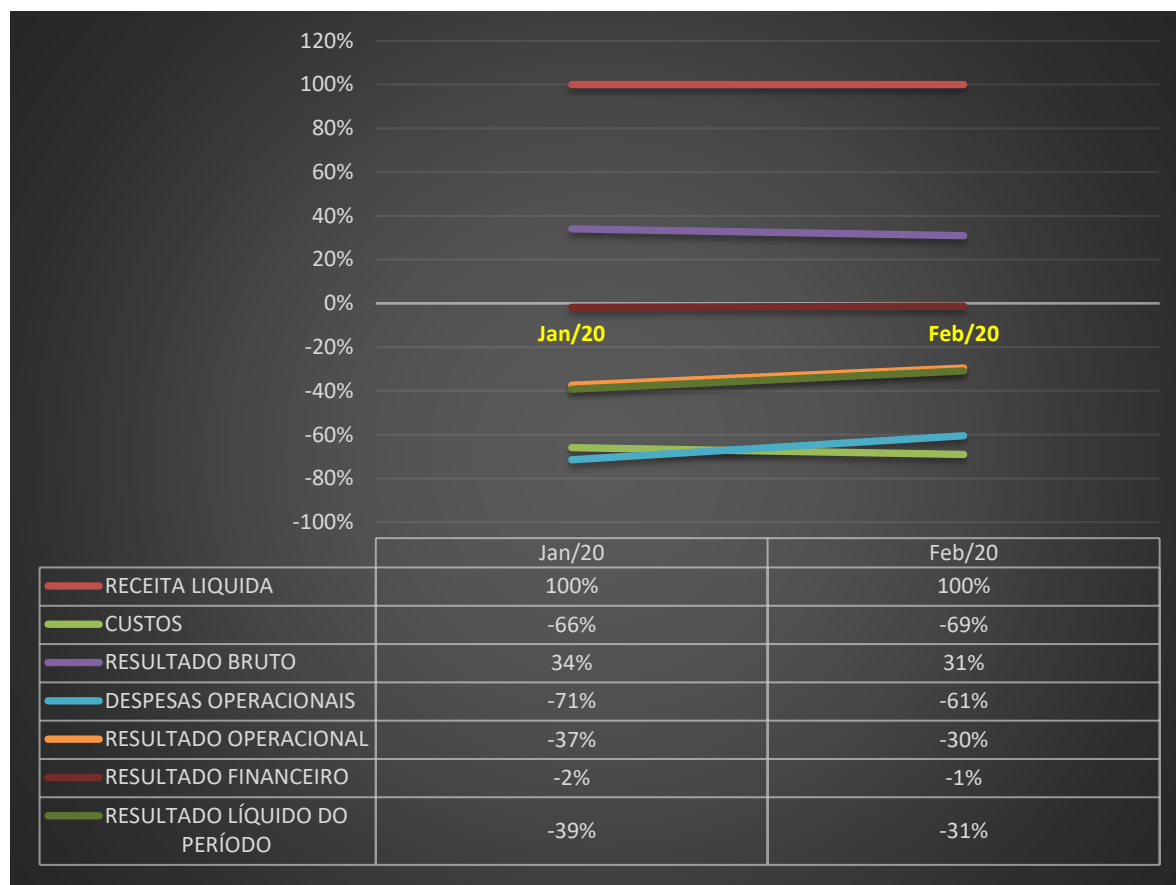
O regime de competência leva em consideração o fato gerador, ou seja, quando efetivamente houve despesa ou receita, independentemente de haver ou não dinheiro entrando ou saindo no caixa.

De forma muito simplificada, podemos dizer que o regime de caixa leva em consideração o desembolso efetuado para pagamento de despesas ou o recebimento de vendas. Já para todos os efeitos, as Normas Brasileiras de Contabilidade elegem o regime de competência como único parâmetro válido, portanto, de utilização compulsória no meio empresarial.

As receitas e despesas acima demonstradas não significam entradas ou saídas de recursos e sim uma manifestação tácita sobre o compromisso assumido (geralmente com suporte por notas fiscais).

### 8.1.1 ANÁLISE VERTICAL

A Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Efetuando uma análise do desempenho da recuperanda nos meses de **janeiro e fevereiro de 2020**, verifica-se que houve aumento na eficiência da obtenção de receita líquida de vendas e serviços.



Conforme, ilustrado acima, realizando uma análise vertical no período de janeiro e fevereiro de 2020, foi possível averiguar que:

Os custos para obtenção da receita praticamente não obtiveram margem. Conseqüentemente o resultado bruto teve representatividade média de 100% da receita líquida.

As despesas operacionais obtiveram uma margem superior a receita líquida, tendo essa margem acrescida no mês de janeiro e em seguida reduziu no mês de fevereiro, chegando em fevereiro com uma média de -61% sobre as vendas líquidas, ou seja, tornando o resultado operacional em prejuízos, com uma média mensal de -66% sobre as vendas líquidas.

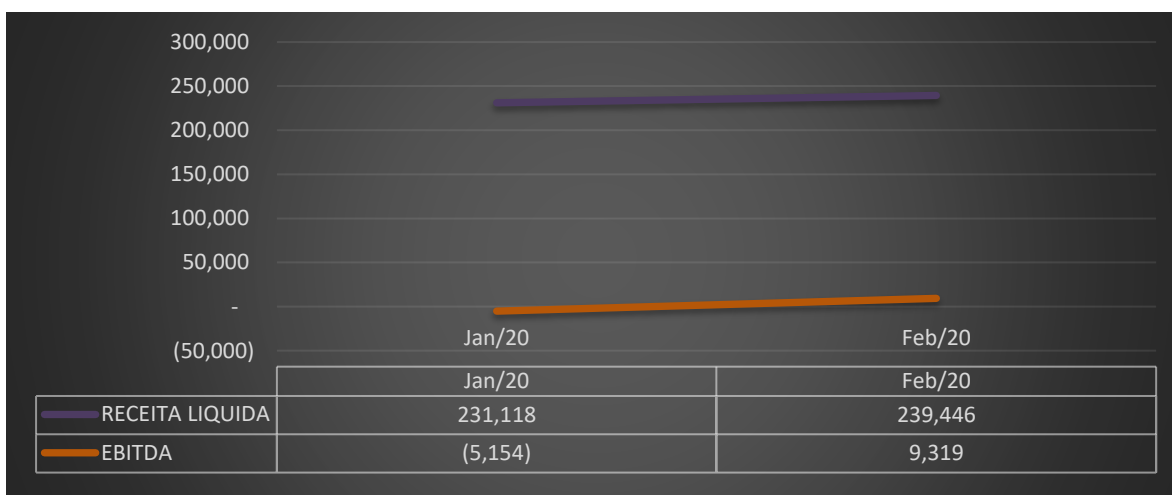


Contemplando o resultado financeiro, nota-se que na maioria dos meses, as despesas financeiras foram maiores que as receitas financeiras, impulsionaram o prejuízo líquido nesses meses.

O resultado líquido por sua vez, seguinte das movimentações anteriores, apurou uma margem negativa em todo o período, ou seja, de prejuízos, chegando ao final de fevereiro com uma margem mensal negativa de -31% sobre as vendas líquidas.

### 8.1.2 EBITDA

O EBITDA, expressão em inglês para lucro antes de juros impostos, depreciação e amortização, é visto como uma aproximação do impacto das vendas no caixa da empresa, de forma que a margem EBITDA dá uma ideia de retorno em termos de dinheiro em caixa.



Conforme acima graficamente demonstrado, nota-se que as vendas líquidas evoluíram, e, conseqüentemente, reduziu o prejuízo operacional. Em resumo, no mês de janeiro, a recuperanda obteve retorno operacional negativo, porém em fevereiro, obtiveram retorno operacional positivo.



### 8.1.3 ANÁLISE HORIZONTAL

A Análise Horizontal compara o valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta. A análise horizontal do **mês de janeiro e fevereiro de 2020** permite constatar o que se segue:

- A receita líquida teve um aumento até fevereiro, chegando ao fim com o montante de R\$ 239.446,00, ou seja, 3,6% maior comparado a janeiro de 2020, que foi de R\$ 231.118,00;
- As despesas operacionais tiveram quedas, chegando a fevereiro com o montante de - R\$144.899,00, sendo 14% menor se comparado a janeiro de 2020, que obteve um montante de -R\$165.227,00;
- O resultado operacional foi de prejuízos em todo o período, devido ao volume de despesas operacionais, que foram maiores que as vendas;
- Os resultados financeiros obtiveram resultados negativos.
- O resultado líquido auferiu prejuízo em todo o período, chegando a fevereiro com prejuízo no montante de - R\$73.943,00.





## 8.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Uma demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, em um determinado período, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

No período analisado apresentou os seguintes números:



**ABRANGE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Valores em R\$

	jan/20	fev/20
<b>ATIVO</b>	<b>31.287.852</b>	<b>31.278.583</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>22.961.996</b>	<b>23.032.780</b>
Disponível	290.011	370.290
Clientes	5.192.274	5.165.748
Outros Créditos	9.115.379	9.132.410
Estoques	-	-
Despesas Antecipadas	8.364.332	8.364.332
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.325.856</b>	<b>8.245.803</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>362.400</b>	<b>362.483</b>
Deposito judicial	225.367	225.451
Outros Ativos	137.033	137.033
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.390.890</b>	<b>1.310.754</b>
Imobilizado	18.392.684	18.392.684
( - ) Depreciação acumulada	(17.001.794)	(17.081.930)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>6.572.566</b>	<b>6.572.566</b>
Bens Intangíveis	6.572.566	6.572.566
( - ) Amortização acumulada	-	-
<b>PASSIVO</b>	<b>31.287.852</b>	<b>31.278.583</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.593.968</b>	<b>9.663.043</b>
Fornecedores	237.139	231.564
Obrigações Trabalhistas	435.135	462.060
Obrigações Sociais Previdenciárias	1.296.272	1.324.192
Obrigações Tributárias	5.612.207	5.628.776
Adiantamentos de Clientes	50.055	66.809
Contas Correntes	646.870	634.180
Outras Contas a Pagar	1.014.619	1.014.619
Empréstimos e Financiamentos	269.124	269.124
Parcelamento de Impostos	32.547	31.718
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>55.706.367</b>	<b>55.701.967</b>
Empréstimos	8.142.243	8.142.243
Financiamentos	23.205.017	23.205.017
Parcelamento de Impostos	10.070.724	10.070.724
Fornecedores RJ	9.452.147	9.447.747
Debitos Fiscais RJ	470.107	470.107
Outras Exigibilidades	2.984.709	2.984.709
Empréstimos e Financiamentos RJ	1.381.420	1.381.420
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(34.012.484)</b>	<b>(34.086.427)</b>
Capital Social	4.100.000	4.100.000
Reservas		
Lucros/ Prejuízos Acumulados	(38.020.302)	(38.110.984)
Lucro/ Prejuízos do Exercício	(90.682)	(73.944)
Ajuste Exercício Anteriores	(1.500)	(1.500)

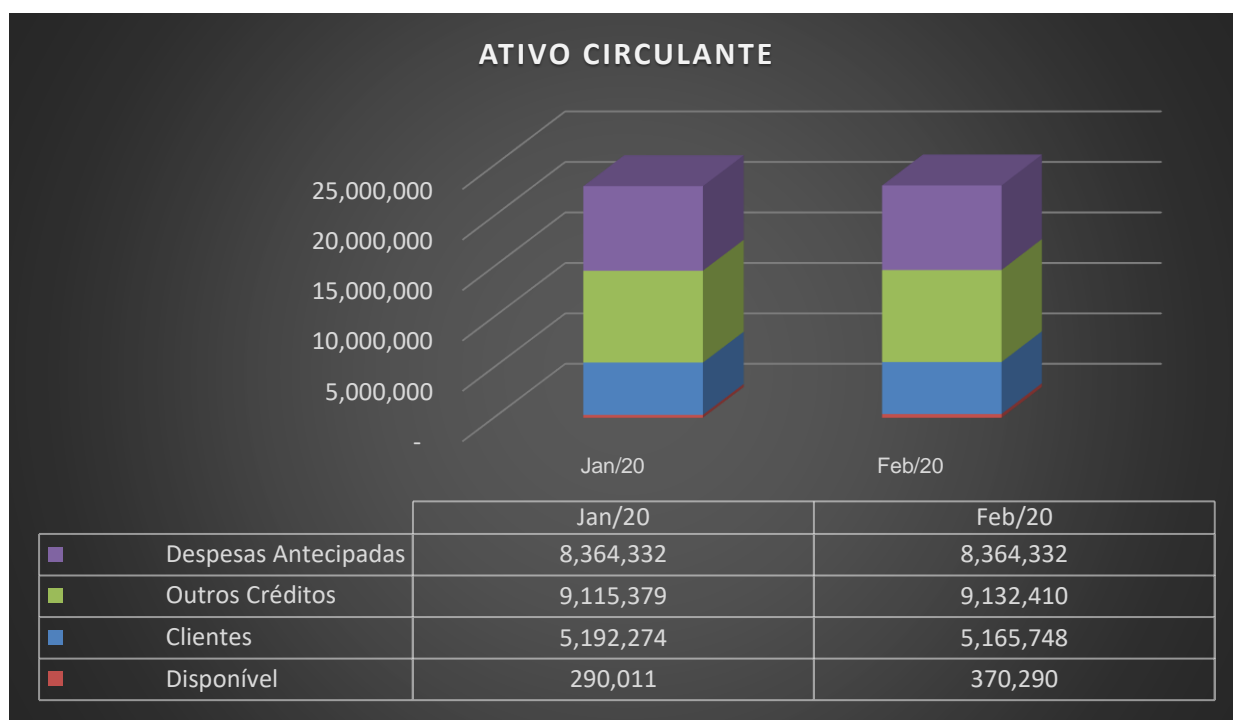


## ATIVO

Conforme o CPC00, o Ativo de uma Empresa é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

**ATIVO CIRCULANTE** - O denominado "Ativo Circulante" constitui-se no grupo de contas contábeis que registram as disponibilidades (caixa, bancos, conta movimento e aplicações financeiras), os títulos negociáveis (como duplicatas a receber), os estoques e outros créditos de realização a curto prazo, como adiantamento a fornecedores e empregados.

Entretanto, na companhia em que o ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo desse ciclo. As aplicações financeiras (como CDB) e os créditos que vencerem além do exercício social subsequente são classificáveis no Ativo Não Circulante.



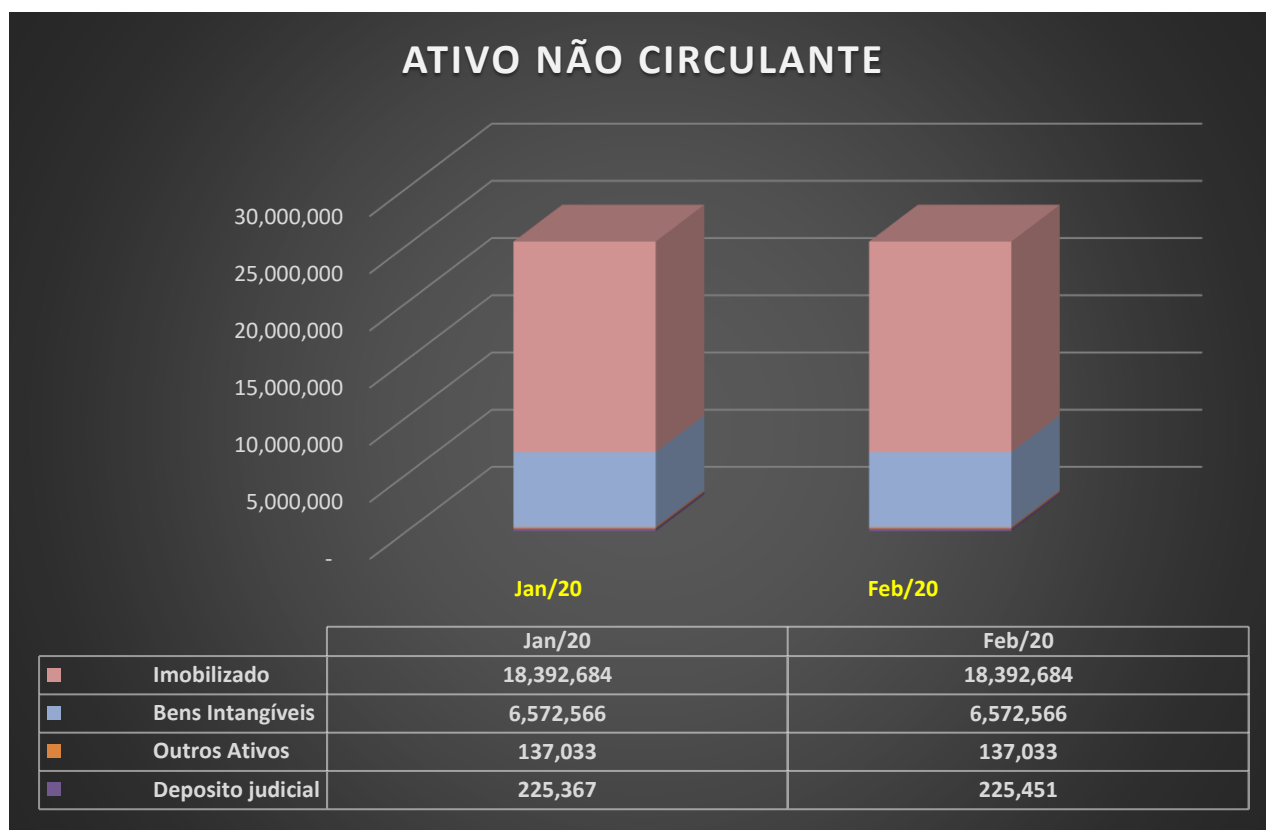
Conforme acima representado, verifica-se que em média os recursos de curto prazo perfizeram aproximadamente o valor total de R\$ 23 milhões, sendo



que as despesas antecipadas e outros créditos, que juntos com aproximadamente R\$ 17,5 milhões, compõem a maior parte dos recursos de curto prazo.

**ATIVO NÃO CIRCULANTE** - é um grupo contábil que inclui todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade. O Ativo Não Circulante pode ser compreendido como a nova denominação do ativo permanente, dada a partir da vigência da MP 449/08, é composto dos seguintes subgrupos:

- Ativo realizável a longo prazo;
- Investimentos;
- Imobilizado;
- Intangível.





O ativo não circulante apresentou em média um montante de R\$ 8,3 milhões, tendo a maior representatividade, o imobilizado e intangível líquido com aproximadamente R\$ 8 milhões, compõem a maior parte dos recursos de longo prazo.

## **PASSIVO**

Conforme o CPC 00, os Passivos de uma empresa são uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

**PASSIVO CIRCULANTE** - No grupo denominado "Passivo Circulante", são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem no exercício seguinte (prazo de 12 meses seguintes ao do balanço).

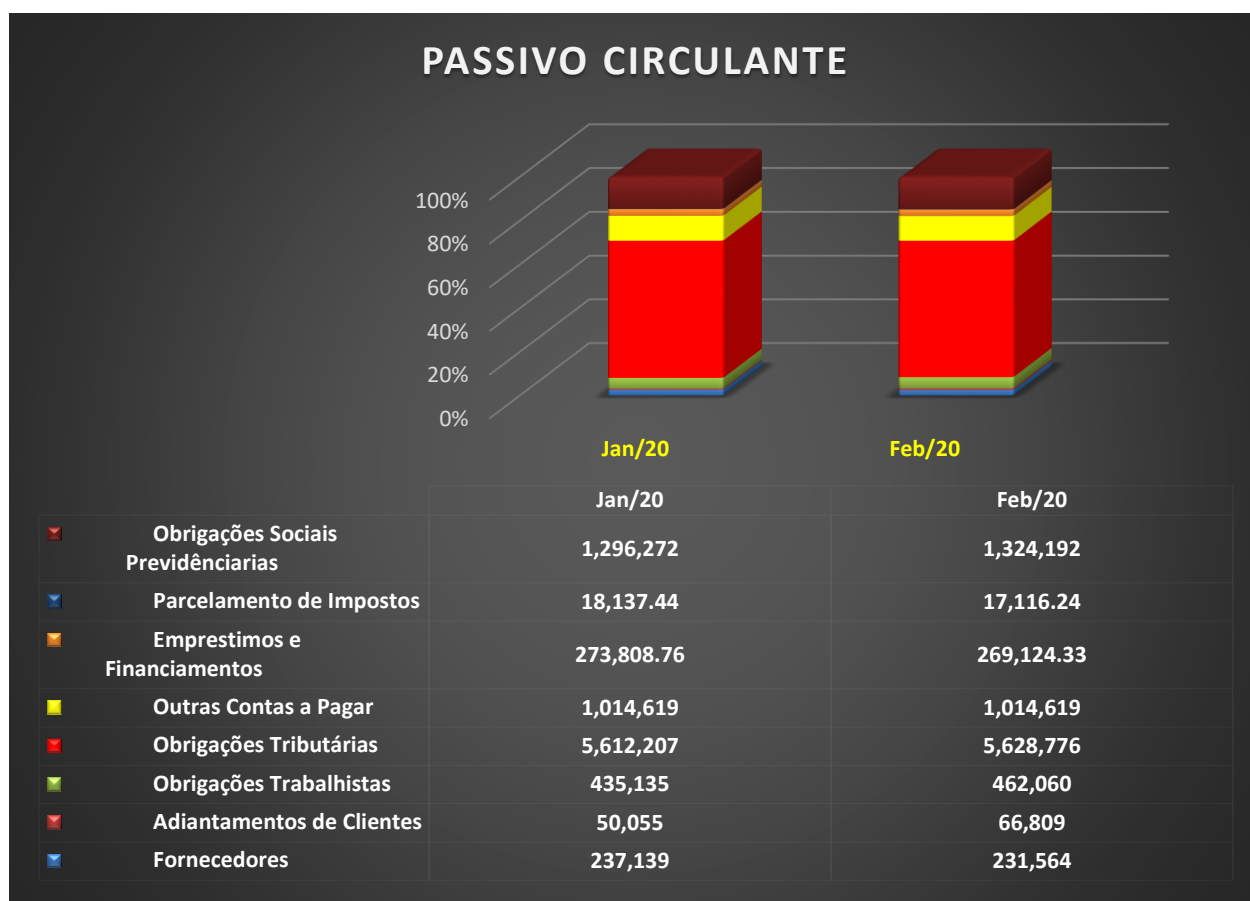
No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

Como exemplos de subcontas que deverão ser incluídas no Passivo Circulante:

- 1) Obrigações com funcionários, relativas a salários, participações nos resultados, férias a pagar, abonos pecuniários e outras verbas de natureza trabalhista.
- 2) Provisões de Férias e 13º Salário, incluindo os respectivos encargos sociais e adicional de 1/3 de férias.
- 3) Obrigações Tributárias, inclusive parcelas a vencerem a curto prazo relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), FGTS e outros encargos de natureza tributária, incluindo multa e juros.
- 4) Fornecedores (incluindo juros, multas e outras obrigações contratuais, pelo regime de competência).
- 5) Instituições Financeiras: empréstimos, financiamentos e saldos devedores bancários, incluindo cheques pré-datados e valores dos limites de crédito de contas correntes utilizadas.



- 6) Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada para o exercício seguinte.



Conforme acima ilustrado, verifica-se que em média as obrigações com vencimento em curto prazo perfizeram aproximadamente o valor de R\$ 9,6 milhões, sendo composta maior parte, por débitos tributários e sociais, que juntos perfazem aproximadamente o valor de R\$ 6,9 milhões.

**PASSIVO NÃO CIRCULANTE** - No grupo denominado "Passivo Não Circulante" são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem após o exercício seguinte. Normalmente tais obrigações correspondem a valores exigíveis a partir do 13º mês seguinte ao do exercício social.



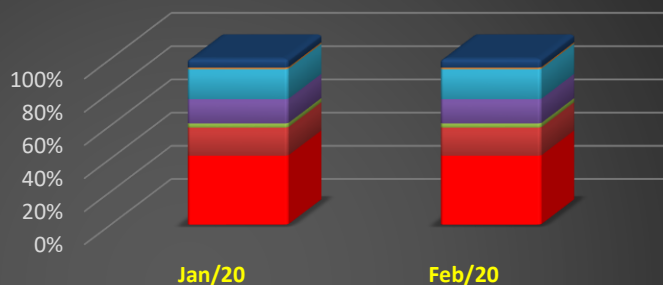
No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

Como exemplos de subcontas que deverão ser incluídas no Passivo Não Circulante:

- 1) Instituições Financeiras: parcelas de empréstimos e financiamentos, incluindo os respectivos juros e encargos contratuais decorridos, vencíveis após o exercício seguinte ao do fechamento de balanço (ou seja, a partir do 13º mês do encerramento do exercício).
- 2) Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada após o exercício seguinte.
- 3) Obrigações Tributárias de longo prazo, incluindo parcelas relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), acrescidos dos encargos legais previstos pelo regime de competência.
- 4) Debêntures e outras obrigações contratuais exigíveis após o exercício seguinte;
- 5) Receitas Diferidas, menos os custos e despesas relativas às respectivas receitas (antigo agrupamento de Resultados de Exercícios Futuros), incluindo as receitas a prazo ou em prestações de unidades imobiliárias em construção.



## PASSIVO NÃO CIRCULANTE

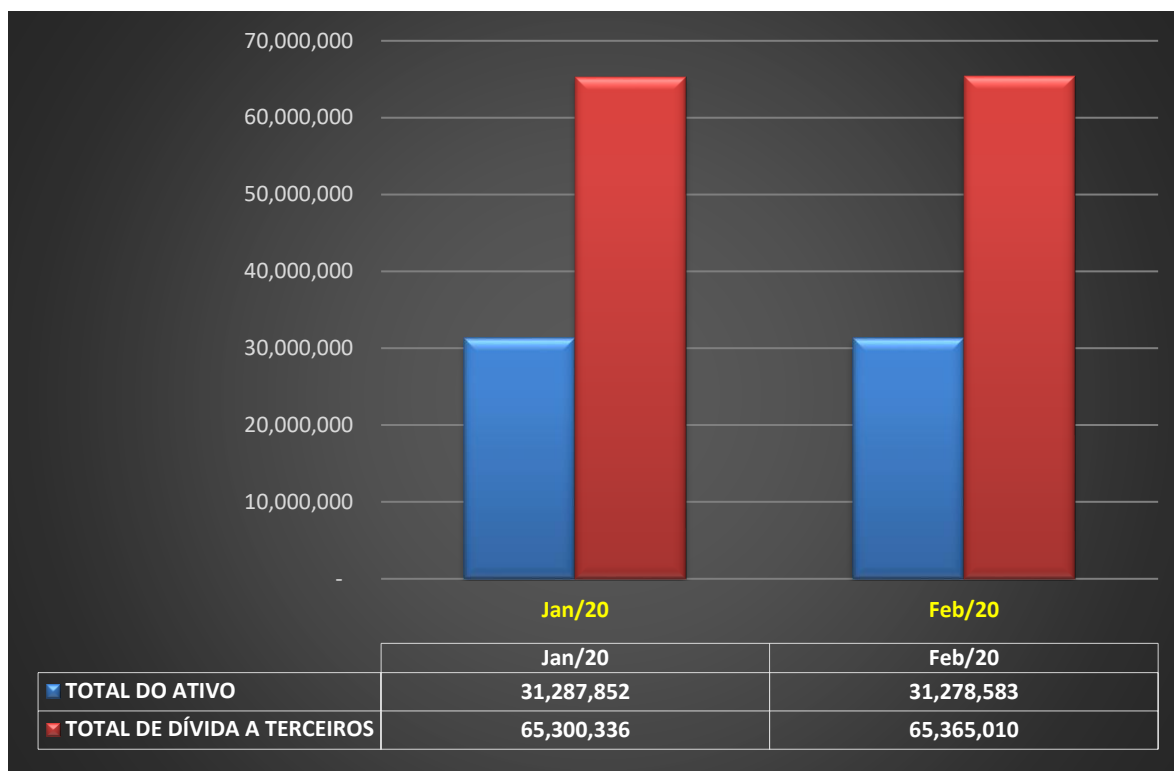


	Jan/20	Feb/20
Outras Exigibilidades	2,984,709	2,984,709
Débitos Fiscais RJ	470,107	470,107
Parcelamento de Impostos	10,070,724	10,070,724
Empréstimos	8,142,243	8,142,243
Empréstimos e Financiamentos RJ	1,381,420	1,381,420
Fornecedores RJ	9,452,147	9,447,747
Financiamentos	23,205,017	23,205,017

As obrigações de longo prazo em média perfizeram o valor de R\$ 55,7 milhões, sendo composta maior parte por parcelamentos, empréstimos e financiamentos, que juntos perfizeram aproximadamente o valor de R\$ 41,4 milhões.

**RELAÇÃO DO ATIVO COMPARADO AO PASSIVO** – a representação gráfica da comparação do ativo com o passivo demonstra os seguintes números:





Conforme acima demonstrado, constata-se que em média, os recursos totais inseridos no ativo obtiveram um montante de aproximadamente R\$31,3 milhões, que representam em média apenas 47,9% da dívida total, ou seja, recursos ainda insuficientes para saldar o total das obrigações inseridas no passivo.

### 8.3 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é uma demonstração que serve para controlar a movimentação financeira de uma organização entradas e saídas de recursos financeiros ou dinheiro, em um determinado período em uma empresa. O fluxo de caixa para os meses analisados apresenta os seguintes valores:



ABRANGE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA Expresse em R\$	MÉTODO INDIRETO	
	jan/20	fev/20
RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO		
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	- 90.682	- 73.944
Ajustes Exercícios Anteriores	- 1.500	- 1.500
Depreciação e Amortizações	- 81.342	- 80.136
<b>LUCRO LIQUIDO AJUSTADO</b>	<b>- 173.524</b>	<b>- 155.580</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS PATRIMONIAIS</b>		
Clientes	1.229	- 26.526
Outros Créditos	13.904	17.031
Estoques	-	-
Despesas Antecipadas	-	-
Deposito judicial	17.600	83
Outros Ativos	-	-
Fornecedores	8.049	- 5.575
Obrigações Trabalhistas	- 4.081	26.926
Obrigações Sociais e Previdenciárias	- 13.639	27.920
Obrigações Tributárias	16.099	16.569
Outras Contas a Pagar	-	16.754
Fornecedores RJ	- 4.400	- 4.400
Debitos Fiscais RJ	-	-
Outras Exigibilidades	-	-
<b>TOTAL AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS PATRIMONIAIS</b>	<b>34.762</b>	<b>68.782</b>
<b>1-TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>- 138.763</b>	<b>- 86.797</b>
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
<b>2-TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adiantamento de Clientes	-	<b>16.754</b>
Contas Correntes	- <b>3.455</b>	- <b>12.690</b>
Emprestimos e Financiamentos	- 33.124	-
Parcelamento de Impostos	- 827	- 830
Emprestimos LP	-	-
Financiamentos LP	-	-
Parcelamento de Impostos LP	-	-
Emprestimos e Financiamentos RJ	-	-
<b>3-TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>- 37.406</b>	<b>3.234</b>
<b>Varição das disponibilidades</b>	<b>- 176.168</b>	<b>- 83.563</b>
<b>Saldo inicial das disponibilidades</b>	<b>367.462</b>	<b>290.011</b>
<b>Varição ocorrida no período</b>	<b>- 77.451</b>	<b>80.279</b>
<b>Saldo Final das disponibilidades</b>	<b>290.011</b>	<b>370.290</b>



O Método de Fluxo de caixa Indireto faz a ligação entre o lucro líquido constante na Demonstração de Resultados (DRE) e o caixa gerado pelas operações. A principal utilidade desse método é mostrar as origens ou aplicações de caixa decorrentes das alterações temporárias de prazos nas contas relacionadas com o ciclo operacional do negócio (normalmente, Clientes, Estoques e Fornecedores). Outra vantagem é permitir a avaliação de quanto do lucro está se transformando em caixa em cada período. Essa análise, todavia, deve ser feita com cuidado, pois é comum existirem, no período corrente, recebimentos e pagamentos de direitos e obrigações que se originaram fora do exercício a que se refere o lucro que está sendo apurado.

A lógica do método indireto é bastante simples. Em princípio, assume-se que todo o lucro afetou diretamente o caixa. É sabido que isso não corresponde à realidade, e daí se procedem aos ajustes. Parte-se do lucro líquido extraído da DRE e são feitas as adições e subtrações a estes dois itens que afetam o lucro, mas não afetam o caixa, e dos que afetam o caixa, mas não afetam o lucro.

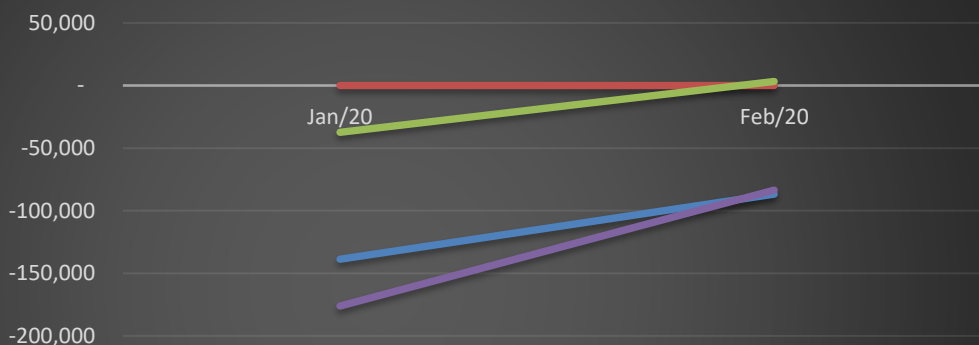
Como o que se está apurando é o fluxo das atividades operacionais, se eventualmente constarem da DRE eventos referentes a outras atividades, estes também deverão ser adicionados (ou subtraídos) ao lucro líquido, pois serão reportados em seus grupos respectivos. É o caso, por exemplo, de um ganho (ou perda) na venda de um imobilizado, que normalmente é uma atividade de investimento.

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) pelo método indireto é dividida em três fluxos que são eles:

- Fluxo das atividades operacionais;
- Fluxo das atividades de investimentos;
- Fluxo das atividades de financiamentos.



## DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA



	Jan/20	Feb/20
1-TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-138,763	-86,797
2-TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
3-TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-37,406	3,234
Variação das disponibilidades	-176,168	-83,563

### Fluxo das atividades operacionais:

Este fluxo demonstra as entradas e saídas de dinheiro, decorrentes das atividades operacionais, ou seja, da exploração do objeto social da empresa como (recebimentos de vendas de mercadoria, de prestações de serviços, pagamentos de salários, impostos e outras despesas operacionais).

No período analisado, esta atividade consumiu caixa em todo o período.

Em janeiro, essa atividade consumiu caixa no valor de -R\$ 138.763,00, e em fevereiro consumiu caixa no valor de -R\$ 86.797,00, ou seja, um valor bem menor do que em janeiro, apesar de ainda negativo.

### Fluxo das atividades de investimentos:

Este fluxo está ligado com os desembolsos de dinheiro decorrentes da aquisição de ativo imobilizado que será utilizada na manutenção das



atividades da empresa, aquisição de investimentos em outras empresas, bem como os recebimentos na alienação desses ativos.

No período analisado, não houve movimento de caixa.

### **Fluxo das atividades de financiamentos:**

Este fluxo é decorrente da captação de empréstimos e financiamentos adquiridos pela empresa, recebimentos de empréstimos, desembolso na amortização de tais dívidas, incluindo a integralização de capital em dinheiro pelos sócios e os dividendos pagos pelos acionistas.

No período analisado, esta atividade apresentou entradas (captações) e saídas (amortizações), originadas por movimentações de empréstimos e financiamentos.

Por fim, no período analisado de, mediante as movimentações de entradas e saídas das três atividades, o saldo das variações do caixa foi de -R\$ 37.406,00 em janeiro e saldo positivo de R\$ 3.234,00 em fevereiro.

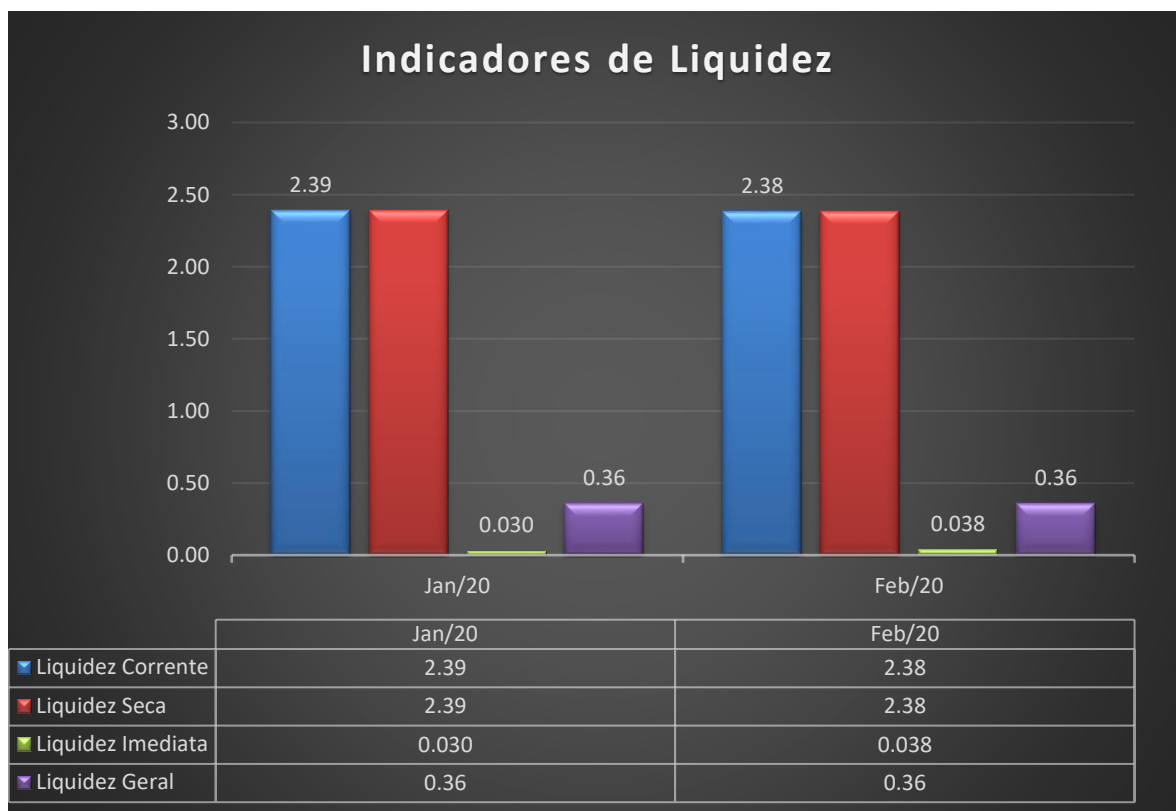
### **ÍNDICES DE LÍQUIDEZ**

Medem a capacidade da empresa de satisfazer suas obrigações de curto prazo, como o pagamento das dívidas na data de vencimento. Refere-se à solvência da situação financeira da empresa.

Com relação à interpretação dos índices, índices maiores ou iguais a “1” um resultado que demonstra folga ou equivalência nos bens/direitos para uma possível liquidação das obrigações. Índices inferiores a “1” onde não há disponibilidade de bens/direitos para quitar as obrigações.



Na análise dos indicadores financeiros, foram extraídos os seguintes parâmetros:



**Índice Liquidez Corrente** – a empresa apresentou R\$2,39 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo), ou seja, recursos de curto prazo foram inferiores a dívida de curto prazo em média para os meses analisados;

**Índice Liquidez Seca** – a empresa apresentou em média R\$ 2,39 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo), ou seja, os recursos alocados no curto prazo (deduzidos do saldo do estoque) são maiores que as obrigações com vencimento no curto prazo;

**Índice Liquidez Imediata** – a empresa possuiu R\$0,034 de caixa e equivalentes para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo);



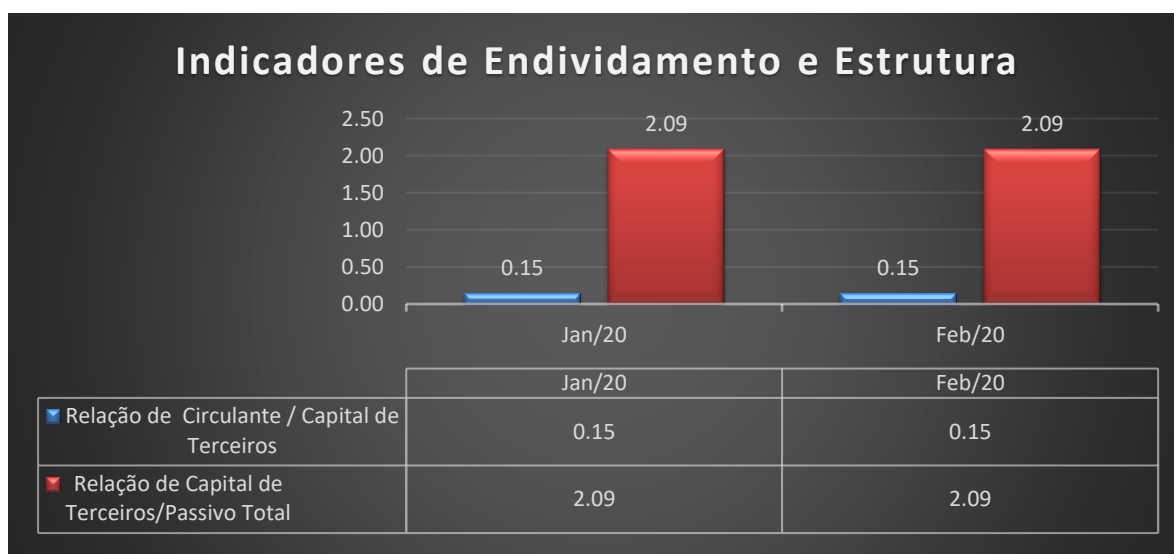
**Índice Liquidez Geral** – empresa apresentou R\$0,36 de Ativo Circulante mais Realizável a Longo Prazo para cada R\$1,00 de Passivo Circulante mais Passivo não Circulante (Capital de Terceiros), ou seja, o total de recursos sem o ativo imobilizado, foi inferior a dívida total.

O capital circulante líquido, que representa o ativo circulante menos o passivo circulante, apresentando em todo período a analisado saldo positivo, pois os recursos de curto prazo são maiores que as obrigações de curto prazo.

### ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO:

Os índices de endividamento permitem averiguar se a empresa está financiando o seu ativo com recursos próprios ou de Terceiros e em que proporção. Com relação à interpretação dos índices, pode se afirmar que de modo geral se aplica o sentido de que “quanto maior, pior”. Se o resultado for maior que 1 a empresa depende excessivamente de capital externo.

O índice de endividamento revela o grau de dívida da empresa e sua política de gerenciamento, o desempenho foi:



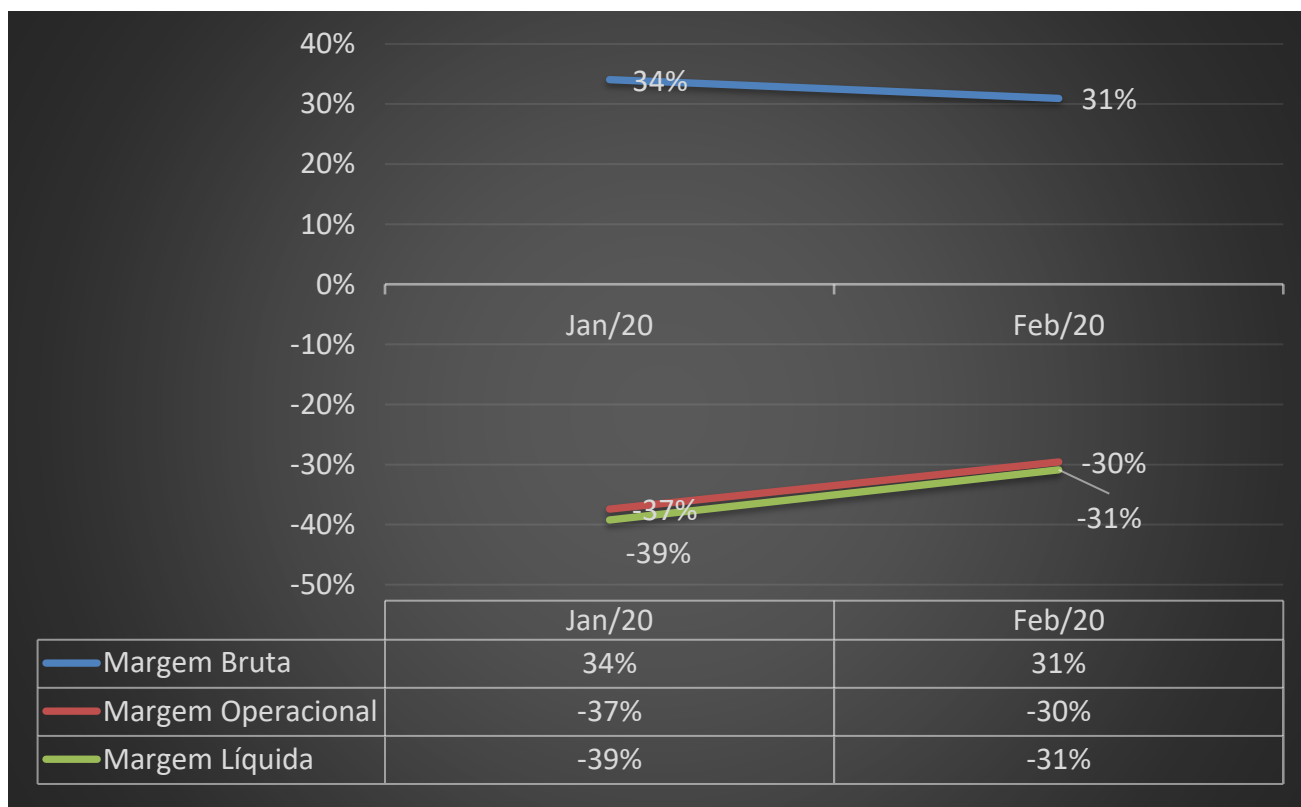


**Relação do Circulante / Capital de terceiros (curto e longo prazo)** – a empresa possui R\$0,15 de Passivo Circulante (obrigações de curto prazo) para cada R\$1,00 de Passivo Total, ou seja, 15% da dívida têm vencimento em curto prazo;

**Capital de terceiros (curto e longo prazo) / Passivo Total** – a empresa possui R\$2,09 de Capital de Terceiros para cada R\$1,00 de Passivo Total. Indica que a empresa financia 209% dos ativos com capital de terceiros.

### ÍNDICES DE RENTABILIDADE:

Quanto aos indicadores de rentabilidade traduzem a capacidade de geração de fundos, com valor de disponibilidade imediata, de cada unidade monetária investida. Neste quesito a recuperanda demonstrou uma performance com baixa eficiência, devido resultados negativos.



Conforme acima demonstrado, verifica-se que:





A margem bruta (receitas de vendas menos impostos e custo) representa toda a venda líquida, devido à ausência de custos.

A margem operacional (receitas de vendas menos impostos, custo e despesas operacionais) mostra-se negativa em todo período, indicando prejuízo operacional.

A margem líquida (receitas de vendas menos todo custo e despesas em geral) mostra-se negativa em todo período, obtendo uma margem líquida demonstrando prejuízo.



## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto, concluímos que no período de janeiro e fevereiro, a recuperanda demonstrou grande dificuldade em sua operação, com pouca receita de vendas e pouca movimentação, mas apontando que está em operação. Assim, permanece com desafio em retomar as vendas, e elevar o nível de receitas, seguido em adequar os custos e despesas tanto operacionais como financeiras, a fim de sanar a situação patrimonial apresentada no histórico de seus resultados econômicos financeiros, no intuito de cumprir os compromissos assumidos na recuperação judicial.



## 10 ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser esclarecido, damos por encerrado o presente relatório que se compõe de 35 (trinta e cinco) folhas.

Termos em que, pede deferimento.

Osasco, 20 de maio de 2020.

**ADNAN ABDEL KADER SALEM, Administrador Judicial, OAB/SP nº180.675.**

**DEPARTAMENTO TÉCNICO  
DA  
CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS**

**MARCO ANTÔNIO BERTO**

**Mestre Em Controladoria**

**CRISTIANO LUIZ DOS SANTOS**

**Contador, CRC SP 212736/O-3.**